VISITA AO CONTINGENTE BRASILEIRO NA MINUSTAH

Palavras do Ministro de Estado da Defesa, Jaques Wagner,
durante visita ao contingente brasileiro na MINUSTAH

Porto Príncipe, 21 de julho de 2015

Senhoras e senhores,

A participação brasileira em operações de paz da ONU vem-se consagrando como uma das mais importantes MARCAS de projeção do país no cenário internacional.

Vocês, *peacekeepers* brasileiros, são referência positiva para todo o mundo por seu excelente preparo e por sua empatia genuína.

A presença do contingente brasileiro no Haiti desde 2004 evidencia o reconhecimento da ONU ao nosso bom trabalho.

Este reconhecimento é reforçado por meio do comando do componente militar da missão, que permite ao Brasil demonstrar a sua capacidade de gerenciamento de conflitos, de forma diferenciada, com resultados significativos.

Investidos de grande responsabilidade e merecedores de reconhecimento de todos os brasileiros, vocês são parte de um universo mais amplo: o Brasil participa, hoje, de dez das dezessete missões de paz das Nações Unidas.

Vocês são, atualmente, motivo de orgulho para as Forças Armadas, para o Ministério da Defesa e para o Brasil.

Aproveito a oportunidade para prestar minha homenagem aos capacetes azuis brasileiros que, comprometidos com a construção da paz, faleceram no cumprimento da missão.

Em especial, homenageio aqueles vitimados por ocasião do terremoto de 2010.

★★★

Senhoras e senhores,

A participação de nossas tropas nesta missão possibilita que o soldado brasileiro adquira uma visão de mundo distinta, que lhe dá maturidade para avaliar os riscos do presente e do futuro e para cada vez mais valorizar a democracia e a convivência pacífica entre os diferentes.

A liderança dos capacetes azuis no Haiti oferece valiosa oportunidade de aprendizado e de aprimoramento de nossas capacidades logística e operacional, permitindo o

desenvolvimento de uma doutrina própria para o desdobramento de futuros contingentes.

Na recente missão de reavaliação das missões de paz da ONU, as contribuições da etapa de nosso continente, ocorrida em Salvador – Bahia, tiveram papel de destaque.

Destaco a visão multidimensional que tem pautado a participação brasileira na MINUSTAH.

Nosso papel aqui não se restringe ao aspecto militar ou ao da segurança pública.

Ao longo dos últimos onze anos, temos buscado que nosso trabalho possibilite uma verdadeira reconstrução nacional, que vá além da simples estabilização política e militar.

Desenvolvemos um amplo programa de cooperação bilateral e triangular com o Haiti, para ajudar a criar condições efetivas de recuperação social e econômica e das infraestruturas do país.

Implementamos projetos setoriais em áreas de impacto social imediato, como o desenvolvimento da produção agrícola, a distribuição de merenda escolar, o combate à violência contra mulheres, o treinamento de bombeiros e de policiais, o aprimoramento do programa nacional de imunizações, a educação de crianças e jovens.

Este período correspondeu a importantes progressos no país, embora ainda haja grandes desafios pela frente.

A retirada das tropas, que vem ocorrendo desde 2012, está sendo feita de forma responsável e gradual, de acordo com as decisões da ONU, acompanhando a evolução da situação interna do país.

Queremos que o Haiti recupere, definitivamente, o controle de sua segurança, de seu futuro, e do destino de seu povo, que prevemos de paz e prosperidade.

★★★

Caros capacetes azuis,

Por meio de suas ações, o Brasil traz ao mundo uma mensagem de esperança e paz.

O trabalho de vocês dignifica todo o povo brasileiro.

Desejo que continuem tendo sucesso na missão!

Tudo pela paz!